

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LOGÍSTICA

DANIELA CRISTINA DE JESUS REIS KARAJÁ

**A PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE ARAGUAÍNA-TO REFERENTE ÀS
COMPETÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LOGÍSTICA DA UFT**

ARAGUAÍNA - 2017

DANIELA CRISTINA DE JESUS REIS KARAJÁ

**A PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE ARAGUAÍNA-TO REFERENTE ÀS
COMPETÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LOGÍSTICA DA UFT**

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade artigo, apresentado à coordenação do curso de Tecnologia em Logística da Universidade Federal do Tocantins, para a obtenção do grau de Tecnólogo em Logística.

Orientadora: Profa. Esp. Débora Oliveira de Souza

ARAGUAÍNA -2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

K18p KARAJÁ, DANIELA CRISTINA DE JESUS REIS .
A PERCEÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE ARAGUAÍNA-TO
REFERENTE ÀS COMPETÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DO CURSO
DE LOGÍSTICA DA UFT. / DANIELA CRISTINA DE JESUS REIS
KARAJÁ. – Araguaína, TO, 2017.
27 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins –
Câmpus Universitário de Araguaína - Curso de Logística, 2017.

Orientadora : DÉBORA OLIVEIRA DE SOUZA

1. CURSO DE LOGÍSTICA. 2. PROFISSIONAL DE LOGÍSTICA. 3.
MERCADO DE TRABALHO. 4. UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS . I. Título

CDD 658.5

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

DANIELA CRISTINA DE JESUS REIS KARAJÁ

**A PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE ARAGUAÍNA-TO REFERENTE ÀS
COMPETÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LOGÍSTICA DA UFT.**

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade artigo, apresentado a coordenação do curso de Tecnologia em Logística da Universidade Federal do Tocantins, para a obtenção de grau de Tecnólogo em Logística.

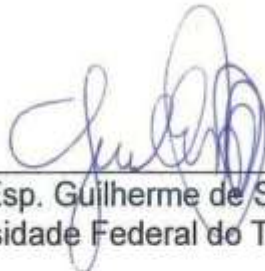
Orientadora Prof. Esp. Débora Oliveira de Souza

Aprovada em 10 / 05 / 17.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Débora Oliveira de Souza (Orientadora)
Universidade Federal do Tocantins – UFT



Prof. Esp. Guilherme de Sousa Marques
Universidade Federal do Tocantins – UFT



Prof. Me. Warton da Silva Souza
Universidade Federal do Tocantins – UFT

A PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE ARAGUAÍNA-TO REFERENTE ÀS COMPETÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LOGÍSTICA DA UFT

Daniela Cristina de Jesus Reis Karajá¹

Débora Oliveira de Souza²

RESUMO

O objetivo deste artigo foi compreender a percepção dos empresários de Araguaína - TO, em relação às competências desenvolvidas pelo profissional de logística graduados na Universidade Federal do Tocantins – UFT. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa onde foram entrevistadas 4 empresas do município, de distintos segmentos. Verificou-se através da análise da pesquisa que o mercado regional é carente de profissionais de logística e que os empresários compreendem a necessidade destes; ao mesmo tempo há pouco ou não se tem conhecimento da oferta do Curso de Logística, oferecido pela UFT, o que dificulta a inserção dos profissionais no mercado de trabalho. Destaca-se ainda que o conhecimento logístico advém de outras regiões do país. Desta forma, com os resultados da pesquisa tornou-se possível apresentar aos empresários o Curso de Logística e os profissionais qualificados para desempenhar as atividades logísticas.

Palavras-chave: Curso de Logística; Profissional de Logística; Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

The aim of this article was understanding the perception of the businessmen from Araguaína - TO, in respect the competences developed by the logistics professional graduated at the Federal University - UFT. The study is characterized as a qualitative research where four businessmen were interviewed of the county, of different segments. It was verified through the analysis of the research that there lacks at the regional market logistics professional and the businessmen realize necessity of them; at the same time there is few or no knowlwdge about the Logistics Course offer, offered by the UFT, which hinders the integration of professionals in the labor Market. It should be noted that logistical knowledge comes from other regions of the country. So, with the results of the research become possible to present to the businessmen the Logistics Course and qualified professional to perform the logistics activities.

Key-words: Logistics Course, Logistics Professional, Labour Market

¹ Acadêmica do curso em Tecnologia em Logística da Universidade Federal do Tocantins – UFT; E-mail dany.libanio@hotmail.com

² Especialista em Inovação pela Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica – FUCAPI, Profa. na Universidade Federal do Tocantins – UFT; E-mail: debora.souza@uft.edu.br

INTRODUÇÃO

Nota-se que a logística vem se destacando nos últimos anos mesmo sabendo que há relatos históricos que confirmam o uso de ferramentas logísticas na guerra para o planejamento, realização de projetos e desenvolvimento, obtenção, armazenamento, transporte, distribuição, reparação, dentre outros preparativos, como forma de se precaver para execução das atividades, desde os anos 310 a.C. (PAURA, 2012).

Com a competitividade, as transformações tecnológicas, a disputa por mercados internos e externos e principalmente o grande aumento das exigências do consumidor, as organizações precisam estar continuamente buscando estratégias para manter-se no mercado. Neste sentido faz-se necessidade à administração logística que tem competências de desempenhar funções para que uma organização ganhe vantagem diante da competitividade, executando atividades estrategicamente importantes de forma mais econômica, além de proporcionar uma vantagem da redução de custos (PAURA, 2012).

Embora tenha tido diversos avanços nas últimas décadas, ainda há mistificações no que se refere ao conceito de logística principalmente sobre o papel que os profissionais em logística são capacitados a exercer no mercado de trabalho. Desta forma, delimita-se como problema desta pesquisa o seguinte questionamento: Como os empresários tem recebido os profissionais em logística da Universidade Federal do Tocantins-UFT e quais as percepções destes, sobre as competências desenvolvidas por estes profissionais?

O tema torna-se relevante uma vez que o estudo contribuirá para compreensão da atuação dos profissionais de logística, considerando que ainda há por parte dos empresários falta de conhecimento da real importância do profissional de logística nas organizações podendo garantir desenvolvimento e lucratividade. Assim, este estudo pode garantir a aceitação dos futuros profissionais de logística formados pela Universidade Federal do Tocantins - UFT, tornando mais acessível o mercado aos profissionais considerando que na região tem-se um mercado escasso.

Este artigo tem como objetivo geral compreender a percepção dos empresários de Araguaína em relação às competências desenvolvidas pelo profissional de logísticos graduados na Universidade Federal do Tocantins – UFT, especificamente tem a intenção de: 1) identificar empresários do segmento logístico

de Araguaína – TO; 2) analisar através de estudo de caso a compreensão que o mercado regional tem em relação ao profissional de logística.

Como procedimentos metodológicos este estudo recorreu a estudo de caso com uma abordagem qualitativa, onde as técnicas de pesquisa foram através da aplicação de um questionário com 4 empresários de Araguaína –TO, de segmentos variados na intenção de coletar os resultados para atingir o objetivo proposto.

Este trabalho divide-se em 4 partes sendo o primeiro um estudo teórico, onde é abordado os conceitos principais do tema proposto; a segunda unidade trata-se dos procedimentos metodológicos, onde é explanado minuciosamente a forma em que se desenvolveu o estudo; a terceira parte onde se apresentam os resultados obtidos durante a pesquisa, com a análise dos dados; e por fim as considerações finais com as recomendações e algumas propostas de melhorias.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nos próximos tópicos serão apresentados resultados dos estudos de alguns teóricos a respeito do histórico e conceito de logística, na intenção de esclarecer como está se introduziu e se faz necessária dentro das organizações.

2.1 HISTÓRICO E CONCEITO DA LOGÍSTICA

2.1.1 Histórico

De acordo com Rodrigues (2000) o surgimento da palavra logística, remonta ao século XVII, quando *logistique* é derivado de um posto existente no exército francês, onde o soldado que ocupasse tal posto era o responsável pelas atividades relativas ao deslocamento, alojamento e acampamento das tropas em campanha, referindo-se a arte prática de movimentar exércitos. Assim, observa-se que foi durante a II Guerra Mundial em virtude das operações militares que a logística adquiriu maior ressonância, pois abrangia todas as atividades relativas à provisão e administração de materiais, pessoal e instalações, bem como da obtenção de prestação de serviços de apoio.

Através das atividades logísticas utilizadas e desenvolvidas pelos militares, que a logística vem galgando maiores espaços nos mercados, pois foi nas guerras que variáveis como planejamento, estratégias, distribuição, armazenamento, *layout* e localização das tropas, que inúmeras vezes garantiram vantagens sobre os inimigos. (RODRIGUES, 2000)

Sobre essa perspectiva Thorpe 1917 (*apud* Razzolini Filho, 2006, p. 20) afirma que:

Assim como a batalha chegou a ser algo mais que um combate repentino de curta duração, foram necessários mais ou menos organização e preparação dos meios para combater. Foi necessário preparar lugares ocultos, armadilhas, meios de comunicação e prover alimentos aos combatentes que estavam impedidos de caçar por motivos militares, por um período mais longo que o usual. Esta etapa o desenvolvimento da guerra marca o começo da logística.

Razzolini Filho (2006) enfatiza que a logística nasceu no desenvolvimento da guerra, ou seja, os processos logísticos utilizados pelos militares garantiu o avanço das atividades que contribuíram para a formação da logística. A primeira vez que a palavra logística foi tratada na guerra, foi em 1836, referindo-se a logística como a ação responsável pela preparação e sustentação das campanhas militares.

De acordo com Paura (2012), desde a criação das pirâmides egípcias, há conceitos logísticos no desenvolvimento da construção como prazos, aquisição de materiais, movimentação.

O marco da logística, veio no período da Segunda Guerra Mundial, apesar de até os anos 1940, a sua evolução se deu de forma lenta, e essa morosidade decorre das necessidades existente naquela época. Contudo com toda a globalização, modernização e necessidade de movimentação de bens e serviços, à logística apresentou-se evolutiva no decorrer dos anos. (PAURA, 2012).

O quadro 1 apresenta a evolução logística e seus focos de atuação no decorrer dos anos.

| PERÍODO | VISÃO ORGANIZACIONAL | ÊNFASE | FOCO INDUSTRIAL | FOCO LOGÍSTICO |
|------------------------------------|-------------------------|----------------------------------------|--------------------|-------------------------|
| Até os anos 40 | Do campo ao mercado | Economia agrária | Volume de produção | Transporte |
| Dos anos 40 até anos 60 | Especialização | Desempenho Funcionais | Custos | Inventário |
| Dos anos 60 até anos 70 | Integração interna | Integração das funções | Serviços | Distribuição |
| Dos anos 70 até anos 80 | Foco no cliente | Busca por eficiência | Lucratividade | Produção |
| Dos anos 80 até anos 90 | Foco no mercado | Integração da logística | Qualidade | Compra/produção /vendas |
| Dos anos 90 até final do século XX | Supply Chain Management | Logística como diferencial competitivo | Tempo | Processo Gerencial |
| Período Atual | Supply Chain Management | Logística como Diferencial competitivo | Tempo e espaço | Flexibilidade/Agilidade |

Quadro1: Evolução da logística ao longo dos anos

Fonte: RAZZOLINI FILHO, (2006 p. 22)

É perceptível a evolução da logística no decorrer dos anos, e isso se deve as contínuas mudanças nos cenários organizacionais. Razzolini Filho (2006) descreveu que, com a economia cada vez mais globalizada e altamente competitiva, as empresas têm enfrentado descontinuidades na compensação de custos e situações conflitantes com fornecedores, clientes e acionistas que exige uma gestão organizacional mais efetiva do que no passado. E a mudança dos enfoques logísticos veio de encontro às necessidades das organizações partindo de uma visão agrária até chegar a *Supply Chain Management* (gestão da cadeia de suprimento), que hoje se descarta como vantagem competitiva para as organizações.

Nesse sentido, é notório a dinamicidades da evolução logística que vem buscando aprimorar suas funções, visando garantir e atender seus objetivos básicos e as necessidades dos clientes seja estes, pessoa física ou jurídica.

2.1.2 Conceito

A logística surgiu ainda nas atividades militares no início das civilizações Paura (2012). Contudo as contextualizações sobre logística consolidou-se no decorrer dos anos, tornado evidente sua interdisciplinaridade, ou seja, não se restringem à apenas uma área específica.

Logística empresarial trata de toda atividade de movimentação e armazenagem, que facilitam o fluxo de produtos desde o ponto de aquisição da matéria-prima até o ponto de consumo final, assim como dos fluxos de informação que colocam os produtos em movimento com o propósito de providenciar níveis de serviço adequados aos clientes a um custo razoável. (BALLOU 2009 p. 24)

Entende-se que a logística corresponde a toda atividade que vise facilitar a movimentação e armazenagem de produtos e materiais, até o ponto de consumo final, com custos adequados aos clientes. Em concordância com este mesmo ponto de vista, Christopher (1997, apud Razzolini filho 2006, p.30) afirma que “a gestão logística ocorre no gerenciamento estratégico desde a aquisição, movimentação a entrega do produto acabado ao consumidor visando realizar essas atividades de maneira lucrativa á baixos custos”.

Observa-se que a logística corresponde ao gerenciamento de ações que envolvam os fluxos de informação, materiais, armazenamento e distribuição, visando

o atendimento das necessidades dos clientes a baixos custos. A Fig. 1, mostra de forma esquemática os fluxos e o relacionamento entre todos os *stakeholders*, ou seja, todas as partes envolvidas no ambiente interno, em uma cadeia de suprimento sustentada pelas funções da logística.

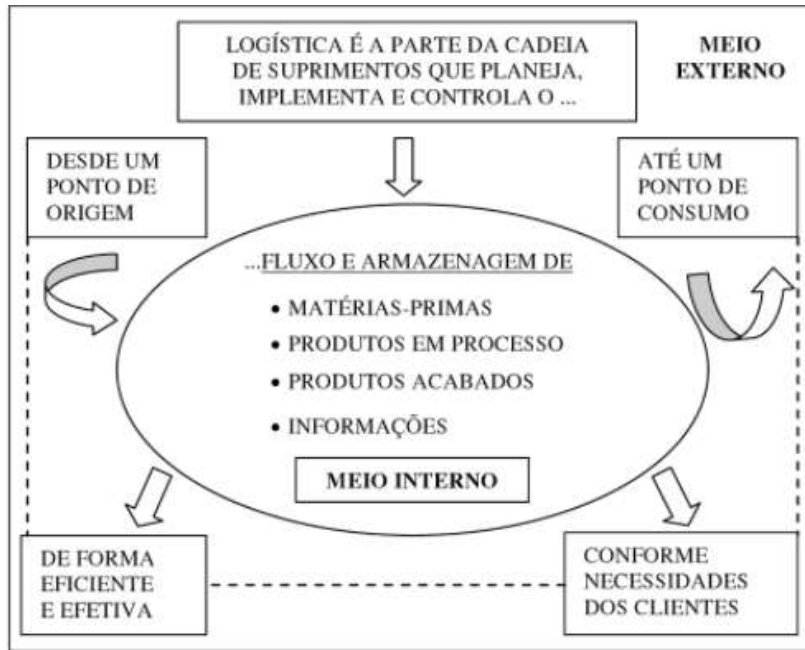


Figura 1: Figura esquemática do conceito
Fonte: RAZZIOLINI FILHO (2006 p. 31)

Percebe-se na Fig.1 os pontos principais de uma cadeia de suprimento como as entradas, saídas, processo de transformação, fluxos de informações, armazenamento e o envolvimento entre as organizações e o ambiente externo, que é fator determinante na decisão das atividades que a empresa irá atuar, considerando que os consumidores correspondem aos integrantes do meio externo das empresas.

2.2 A LOGÍSTICA NAS ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS

2.2.1 As atividades logísticas na atualidade

A logística destaca-se atualmente por ser considerada um diferencial competitivo para as organizações. A satisfação dos clientes é algo essencial na esfera organizacional, no entanto, com a concorrência, a qualidade passou a ser obrigação, pois conforme Paura (2012, p.19): “o diferencial competitivo passa a ser a expressão que pode definir a logística como importante ferramenta para a gestão na atualidade”.

Nessa mesma linha de raciocínio Bowersox e Closs (2001 *apud* MATHIAS 2004, p.1) diz que “a construção de uma vantagem competitiva baseada na competência logística, diferenciará a empresa no mercado, dificultando a cópia por parte dos concorrentes”. As organizações que idealizam conseguir alcançar boas colocações no mercado competitivo têm incluindo as competências logísticas em suas funções para tornar-se diferente das demais organizações. Para esse formato faz-se necessário que a organização estabeleça boas relações internamente despertando em todos os *stakeholder* vontade de contribuir para o crescimento e fortalecimento da empresa.

Entende-se que logística torna-se elo entre as áreas das organizações, podendo assim estabelecer ações que visem o diferencial competitivo que as empresas procuram para consolidar-se no mercado inovador. A Fig. 2 mostra claramente este envolvimento entre os departamentos das organizações.



Figura 2: A logística no relacionamento com as demais áreas

Fonte: Elaboração própria, com base nas informações de Marques,2013

Uma das atividades da logística integrada refere-se ao relacionamento efetivo com todos os departamentos da organização, propiciando ao ambiente organizacional simetria nas tomadas de decisão, de modo que todas as partes envolvidas terão acesso a informações que facilitam as decisões, assim o que se percebe é que essa ligação se deve por se ter um mercado mais dinâmico, globalizado e flexível (MARQUES, 2013).

Diferentemente, Ballou (2006) chama atenção para a gestão integrada que varia de acordo com a empresa, estrutura organizacional, entre outros fatores que devem ser levados em consideração na gestão, ou seja, embora hoje se tenha a necessidade de administração conjunta, os gestores devem estar atentos aos modelos organizacionais utilizados.

Ballou (2006) denomina como atividade chave da logística, serviços padronizados aos clientes, transporte, gerência de estoque, fluxos de informações e como atividades de suporte estão armazenagem, manuseio de materiais, compras, embalagem, produção e manutenção de informações. E são essas atividades que contribuem para o somatório que torna a logística responsável por uma parcela significativa no faturamento das empresas.

Atualmente a logística corresponde de 6 à 7,5 % do faturamento das pequenas, médias e grandes empresas. Além disso, estima-se que o percentual dos custos logísticos em relação ao PIB no Brasil seja de aproximadamente 10,6% (dados de 2010) o impacto da logística no custo final dos produtos de consumo no Brasil é de 7,2%.” (LOURENÇO, p.1 2012)

Com esta constatação, as organizações devem estar atentas a essas variações visto que tudo reflete aos custos totais que posteriormente serão repassados aos consumidores finais, compreendendo que estes são a razão para o funcionamento das organizações. “Logística agrega valor a produtos e serviços essenciais para a satisfação do consumidor e o aumento das vendas”. (BALLOU 2006, p. 26).

Visando a satisfação dos clientes as empresas utilizam diferentes ferramentas que agreguem valor aos seus bens e serviços, buscando de forma efetiva as reciprocidades de seus investimentos nos volumes de vendas e lucros.

2.2.2 Entraves da logística nas organizações

As organizações têm dado abertura para a logística, mas ainda se tem algumas dificuldades para entender do que se trata fazendo certa confusão ou apenas relacionando esta á transporte, mesmo sabendo que este é um importante eixo da logística, não se restringe apenas a isto. (BAPTISTA, 2010)

Os entraves entre as organizações e a logística iniciam-se pela falta de conhecimento pertinente a importância desta, para as empresas e subsequentemente as dificuldades em obterem-se profissionais qualificados para

realizar as atividades logísticas. Sobre isso, Baptista (2010 p.24) diz que “ainda hoje no Brasil são utilizadas mais as experiências práticas do que o conhecimento técnico - científico, fator esse que não é suficiente para atender o mercado competitivo, globalizado e exigente que busca sempre a excelência e a eficácia”. Muitas organizações não estão preocupadas com o capital humano qualificado, que é o fator chave no sucesso das empresas, pois é notório que são as pessoas que irão delegar coordenar e executar a atividades precisam ser capacitados para tal função.

Soares (2012) listou algumas atividades logísticas que são essenciais nas organizações, no entanto encontram barreiras como custo de transportes, distribuição e controle de estoque. Ballou (2006) descreveu que “transporte e estoque são responsáveis primários na absorção de custos e que cada um deles representa entre metade e dois terços dos custos logísticos totais”.

Na esfera empresarial à administração mais complexa pode corresponder ao gerenciamento dos custos de suas atividades, é por essa razão é uma atividade que requer maiores atenções e investimentos no sentido de otimizar os custos. Considerando que todos os custos minimizados podem retornar como lucro para a empresa.

Além disso, outra atividade de bastante importância são os sistemas de informação que são parceiros indispensáveis para administração moderna. Marques (2013 p.8) contextualiza que “os sistemas informação é de extrema necessidade para a vida de uma empresa integrando seus diversos subsistemas, com o propósito básico de preparar a empresa”. Atualmente os sistemas de informações tornou-se atividade de extrema necessidade para as organizações, visto que a integração dos departamentos ocorre pelos sistemas compartilhados, ou seja, com base nos dados inseridos aos sistemas de informações que serão usados para a tomada de decisão minimizando possíveis divergências de informações.

A Fig.3 proporciona a observação de alguns componentes dos sistemas de informação e como ocorre o processamento dos dados.

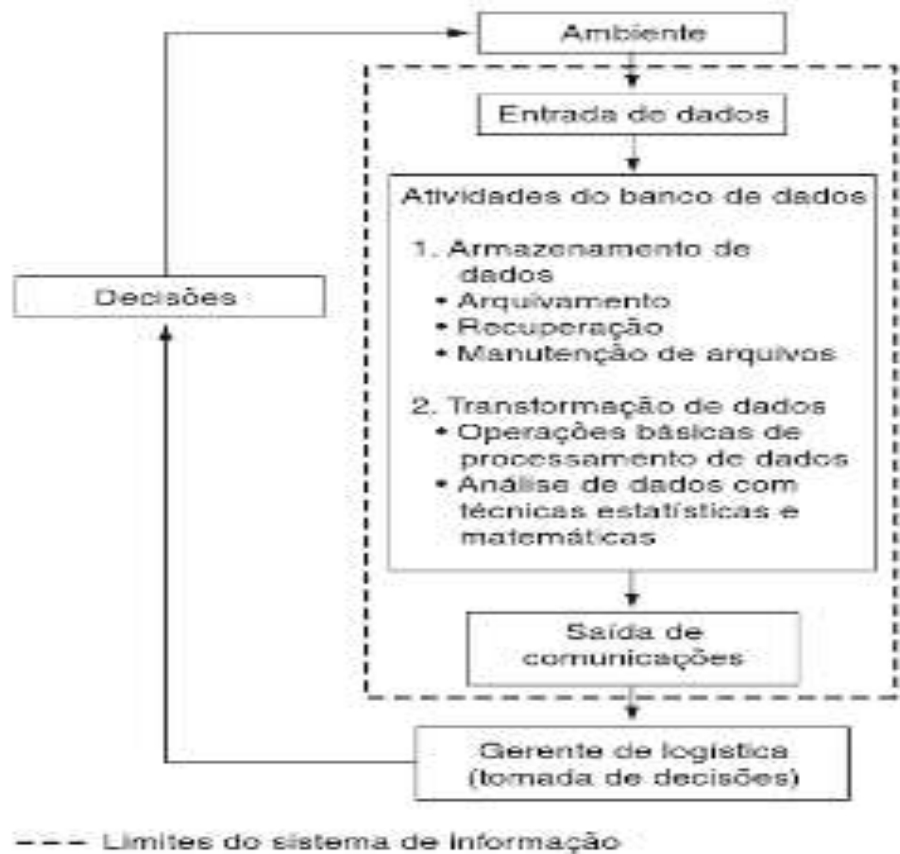


Figura 3: Componentes operacionais do sistema de informação logística
Fonte: Ballou, (2006, p 138)

Percebe-se na Fig. 3, que o sistema básico corresponde à entrada (*input*), processamento, *output* (saída) e o *feedback* das informações serviram de base na tomada de decisão, exemplificando mais uma vez que o profissional precisará saber interpretar esses dados e escolher o melhor caminho a ser percorrido para o cumprimento dos objetivos organizacionais.

É perceptível que a falta de um profissional qualificado para o setor logístico pode interferir significativamente na lucratividade da empresa, o profissional logístico faz-se necessário nas tomadas de decisões que vise a minimizar possíveis gargalos que podem ocasionar prejuízos a organização. (BALLOU,2006)

2.2.3 O mercado de trabalho para os profissionais de logística

A produtividade e a qualidade são requisitos imprescindíveis para as empresas que tem possibilitado o mapeamento de profissionais capacitados à administração de processos logísticos para atuarem no mercado competitivo. (MARQUES, 2013).

Com a mesma perspectiva, Baptista (2010, p,7) afirma que “[...] na era do conhecimento e da informação, a logística se faz necessária, tendo em vista que o comércio e a indústria precisam oferecer um serviço diferenciado aos consumidores e cliente, devido à competitividade imposta pelo novo paradigma comercial”.

O mercado hoje precisa de profissionais que tenha competências que facilite a agilidade no processamento de pedidos até a entrega ao consumidor final. Perfazendo esse contexto, Marques (2013, p.47) destaca que hoje entrega e distribuição é tão importante quanto produzir e vender, por isso a necessidade de um profissional de logística que conheça a estrutura global da empresa, ou seja, que tenha um conhecimento sistêmico. Com o mesmo ponto de vista, Pimenta (2010, p.1) diz que:

“Nesse mercado cada vez mais dinâmico e competitivo, as empresas buscam profissionais talentosos na arte de fazer Logística. Isto significa profissionais com base conceitual técnica de logística, com visão do todo logístico, visão crítica, ágil na tomada de decisão, conhecedor das ferramentas de TI, que agilize nossas operações, trazendo redução de custos e maior competitividade da empresa no segmento de atuação”.

Torna-se evidente que à medida que o mercado vai modificando-se surge um modelo de profissional para suprir as demandas organizacionais, o qual neste contexto o profissional deve estar em constante aprendizado.

Sobre as áreas de atuação do profissional em logística, Marques (2013, p. 47) chama a atenção para algumas principais que se diferenciam no mercado de trabalho, tais como “planejamento, materiais, distribuição, armazéns, estoques, transportes, sistema de informação entre outras”. O autor contextualiza algumas das fundamentais atividades que o profissional de logística pode desenvolver no meio organizacional, visto que hoje o foco das empresas é otimização de operações a baixos custos e maximização dos lucros organizacionais.

O autor chama a atenção da importância do profissional de logística fazendo a junção dos anseios que a maioria das empresas visa aperfeiçoar os recursos, lucratividade e produção. “Não se pode pensar em otimização de recursos, produtividade, sem que se pense antes no profissional de logística”. (BAPTISTA 2010 p. 26).

Segundo Carvalho (2002, p. 91 *apud* Baptista 2010, p. 27) “um bom profissional de logística tem bastante abertura no mercado de trabalho” entende-se então que há mais demanda do que profissionais qualificados disponíveis ao mercado. Em consequência a crescente demanda tem sido elaborada capacitações para a formação dos profissionais de logística.

2.3 A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL EM LOGÍSTICA

Apenas no início do século XIX, a logística foi reconhecida do ponto de vista acadêmico, passando a ser estudada como ferramenta estratégica e introduzida nas organizações empresariais. (BAPTISTA, 2010, p.18).

O curso de logística propõe formar profissionais habilitados a atuarem no mercado competitivo desempenhando funções que promovam a satisfação dos clientes, lucratividade com baixos custos.

A formação dos profissionais ocorrer por meios das instituições de ensino, públicas ou privadas, que segundo o Mapa de Ensino Superior (2015) constatou um crescimento total de 102,6%. Já nas Instituições de Ensino Superior privadas obteve-se aumento de 108,2% e para IES pública constatou-se o crescimento de 71%, ainda no Mapa de Ensino Superior (2015) são apresentados dados que em 2013 IES privadas equivalem a 2.090 e IES públicas corresponde a 301 correspondendo à um total de 2.391 Instituições de Ensino Superior no País.

A logística é participante do eixo de cursos tecnológicos que entre 2012 a 2013 teve um aumento de 2,2% de modo geral, sendo um 1,2% em IES privadas e 6,2% nas IES públicas. “Os cursos tecnológicos presenciais de Gestão de Pessoal / Recursos Humanos e de Gestão e Logística destacaram-se entre os mais procurados no período de 2012 a 2013 na rede privada, conforme demonstra o gráfico1. (MAPA DE ENSINO SUPERIOR, 2015 p.11).

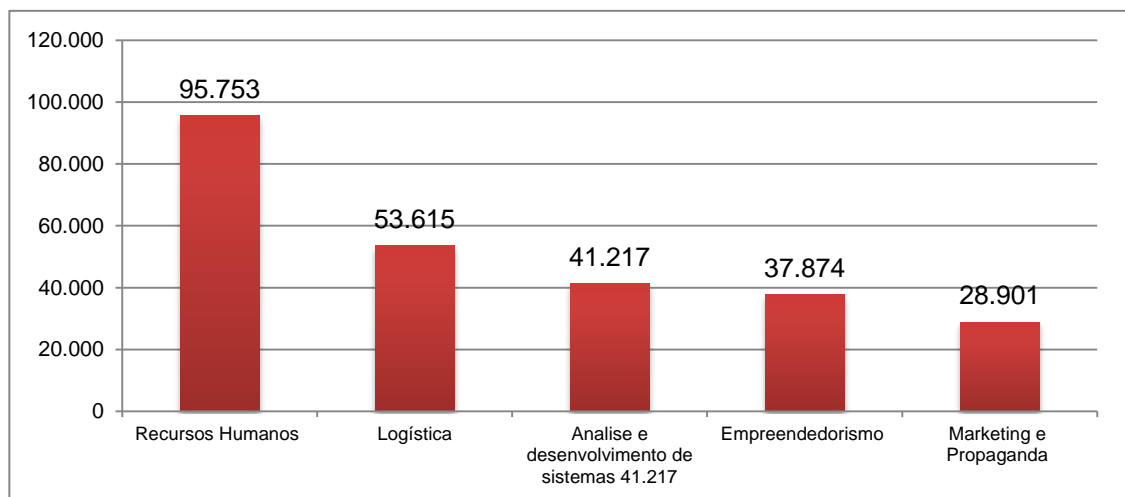


Gráfico 1: Curso tecnológicos presenciais mais procurados entre 2012 e 2013

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados do Mapa de Ensino Superior (2015)

Além disso a logística ganhou destaque nos anos 2012 e 2013 por estar entre os 20 cursos superiores em IES privadas com maiores números de formandos. Colocando-se na quinta posição no ranque contabilizando 53,0% ficando atrás de

Medicina 83,6%, Serviço Social 60,4%, Pedagogia 59,9% e Psicologia (54,6%). Evidenciando crescentes índices de procura pela formação superior e incluindo formação em Logística.

2.3.2 O curso de Logística da Universidade Federal do Tocantins

A Universidade Federal do Tocantins – UFT foi instituída pela Lei 10.032 de 23 de outubro de 2000, sendo uma entidade pública destinada à promoção do ensino, pesquisa e extensão. Embora instituída em 2000 a UFT iniciou suas atividades somente em 2003. “A Universidade tem o desafio de promover práticas educativas que promovam o ser humano e que elevem o nível de vida de sua população”. (PPC- LOGÍSTICA, 2009, p.8).

A UFT possui estrutura multi - campi, sendo um deles o campus de Araguaína -TO, que se divide com Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia -EMVZ e Campus Cimba, que conta com 7 cursos de licenciatura, 3 cursos na área de gestão, sendo Gestão em Cooperativas, em Logística e Turismo. Além disso a universidade oferece o curso de Biologia a distância, especializações em Logística e Produção Sustentável; Gestão de Pessoas e *Coaching* ; Gestão Empresarial, Segurança Pública, Segurança Viária Urbana, além de oferecer Programa de Mestrado Profissional em Letras – ProfLetras; Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal Tropical – PPGCat; Programa de Pós-Graduação em Ensino de História – ProfHistória; Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura e Território – PPGCult; Programa de Pós-Graduação em Letras: Ensino de Língua e Literatura – PPGL; Programa de Pós-Graduação em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos – PPGSaspt ; Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF).

O Ministério da Educação visa ampliar o acesso e a permanência na educação superior. A meta foi obrar o número de alunos nos cursos de graduação em dez anos, a partir de 2008 e permitir o ingresso de 680 mil alunos a mais nos cursos de graduação. E essa meta tornou-se possível a partir da implantação do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni)

O Tocantins possui característica multicultural que apresenta boas perspectivas econômicas, e a Universidade como agente transformadora possibilita melhorias na qualidade de vida do Estado, por isso percebeu-se que curso de

gestão traria vantagens. Dessa forma na formação do PCC de Logística destacou-se que

[...] “a gestão em Logística no Tocantins tem uma demanda de profissionais crescente. Com a instalação de empresas como a Companhia Vale do Rio Doce em Colinas, o funcionamento da Ferrovia Norte-Sul e a instalação de uma plataforma multimodal em Araguaína, a região norte do estado tende a crescer em maiores proporções, forçando a oferta de profissionais qualificados para as novas ocupações econômicas”. (PCC- LOGÍSTICA, 2009)

Entende-se que a demanda de profissionais alavancou-se a partir da instalação de empresas como a companhia Vale e a ferrovia Norte-Sul na região norte do Tocantins que tende a crescer e fomentar a necessidade de profissionais qualificados para as novas ocupações. A partir de então, a UFT percebeu que como o mercado regional tem crescido em relação à logística e que com base nos investimentos feitos da região acima citados demandará profissionais habilitados para suprir as especificidades das atividades propostas.

No PCC – Logística (2009, p. 35) foi contextualizado que,

O curso de Logística propõe-se a oferecer conceitos práticos da logística integrada, por meio de uma visão sistêmica de seus principais processos aliados às estratégias de mercado, dentro de uma política global de negócios, além de abordagens adequadas ao equacionamento e soluções de problemas logísticos dentro de um ambiente empresarial em constantes mudanças.

O curso contribui para a formação de profissionais aptos para o mercado de trabalho, o qual no decorrer da graduação deve procurar equiparar conhecimento teórico a práticos possibilitando uma compreensão sistêmica da vida empresarial.

O curso de Logística integra-se o eixo tecnológico que para o Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia (2016, p. 181) essa modalidade de curso superior abrange “métodos e teorias orientadas a investigações, avaliações e aperfeiçoamento tecnológico com foco nas aplicações dos conhecimentos relativos a processos, produtos e serviços”.

O Curso Superior de Tecnologia em Logística, oferecido pela UFT está estruturado para que os egressos tenham perfis que atendam ao desafio da multifuncionalidade. O curso forma profissionais aptos a atuarem com responsabilidade social, competência, ética, planejamento, coordenação e gerenciamento de funções logísticas nas organizações. (PPC – LOGÍSTICA 2009).

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística (2009), destaca o tecnólogo em logística nas chamadas “profissões do futuro”, no entanto,

ainda possui o campo de atuação pouco explorado, por isso o mercado de trabalho para o profissional formado nesta área é um dos mais promissores.

Desta forma, observa-se que o graduado em logística pode desempenhar funções de gestão, consultoria, diretoria ou gerência em qualquer que seja o segmento da organização, ou seja, o profissional de logística possui competência para desenvolver um leque variado de atividades, por sua alta flexibilidade de competência.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia consiste em descrever os procedimentos realizados quanto à organização de abordagem, obtenção de dados que indiquem algum parecer sobre o assunto pesquisado. Kahlmeyer - Mertens et al (2007, p. 1) contextualiza que “metodologia científica é o estudo dos métodos de conhecer, de buscar o conhecimento. É uma forma de pensar para se chegar a natureza de um determinado problema, seja para explicá-lo ou estudá-lo”. Compreende-se que são através da metodologia que são estabelecidas quais estratégias melhor se adequam para formulação de métodos que evidencie as problemáticas de um determinado assunto.

Neste estudo, trabalhou-se com abordagem qualitativa, que de acordo com Gerhardt e Silveira (2009) não requer representatividade numérica, mas um aprofundamento da compreensão de um grupo social. Além disso, os autores destacam características da pesquisa qualitativa como sendo a “objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender e explicar” [...]. Esse tipo de pesquisa “têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população, pretendendo determinar a natureza dessa relação”. (GIL, 2008, p.44). Quanto as técnicas de coleta de dados, foram feitas entrevistas com 4 empresários, cujo todas as empresas envolvem a logística em suas atividades

O estudo corresponde como descritivo e exploratório, que para Santos e Caneloro (2006 p.73) correspondem a pesquisas de “delineamento descritivo-exploratório tem objetivo fundamental de proporcionar ampla visão sobre o tema”, pois propôs a descrição e interpretação sobre a percepção dos empresários de Araguaína a respeito das competências desenvolvidas no curso superior em logística pela Universidade Federal do Tocantins – UFT.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Nesta seção será apresentada a análise de resultados da pesquisa desenvolvida nas empresas buscando compreender a percepção dos empresários acerca do curso de logística da UFT.

4.1 Perfil das empresas pesquisadas

Foram entrevistadas organizações de diferentes segmentos variando entre distribuidor de bebidas (Cerrado), varejista de pneus (Pneulândia), distribuidor farmacêutico (Fármaco) e uma rede de supermercado atacadista (Atacadão). O Gráfico 2 demonstra o perfil das empresas, dos quais os empresários foram entrevistados, apresentando os dados concernentes aos anos de atuação e número de funcionários.

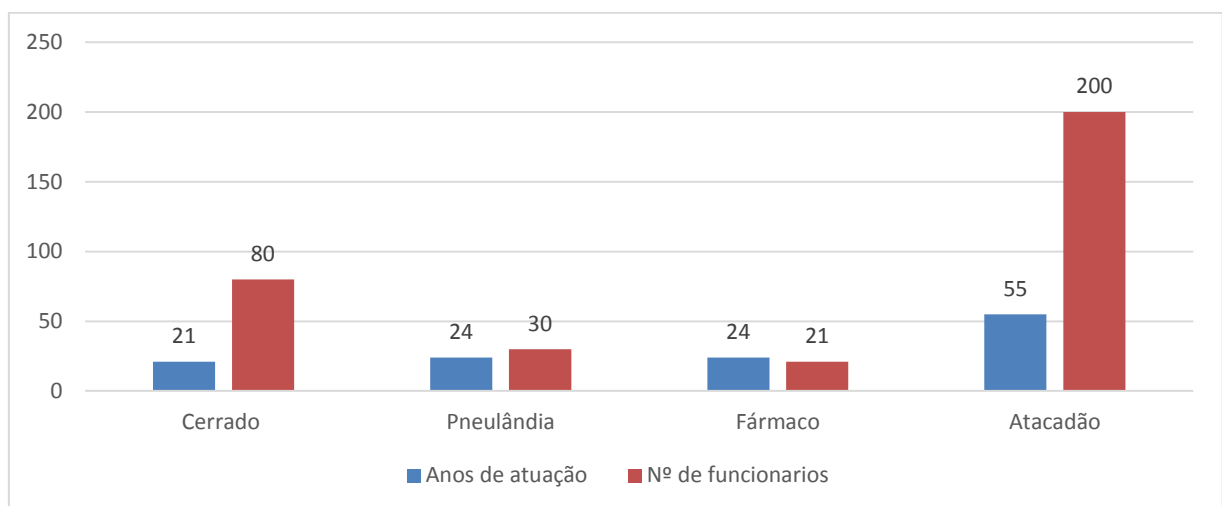


Gráfico 2: Perfis das empresas

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados coletados (2017)

Todas as empresas pesquisadas atuam há mais de 20 anos no mercado, e contam com um corpo de colaboradores que variam de 21 a 200 colaboradores, sendo 80 funcionários na distribuidora de bebidas Cerrado, 30 colaboradores na Pneulândia, na distribuidora farmacêutica Fármaco 21 funcionários e na rede Atacadão, contam com 200 contratados, na filial de Araguaína – TO. Faz-se importante destacar que as empresas Cerrado, Pneulândia e Atacadão fazem parte de grupos consolidados que possuem matrizes e/ou filiais além da região pesquisada.

4.2 Análise da percepção dos empresários referente ao Curso de Logística da UFT

Discute-se neste tópico a análise das respostas aos questionamentos feitos aos empresários a respeito do nível de conhecimento do Curso de Logística oferecido pela Universidade Federal do Tocantins – UFT.

Na intenção de saber dos empresários o nível de conhecimento a respeito da Logística empresarial, o respondente da Cerrado destacou *que: “a Logística empresarial corresponde ao todo das organizações e falta conhecimento por parte dos empresários sobre a logística”*. A gerente comercial da empresa Pneuândia afirmou *“tenho conhecimento mediano, já ouvi falar e sei que é importante para a gestão da empresa, pois estuda vários aspectos da organização”*. O sócio da empresa Fármaco considerou *“tenho um nível de conhecimento bom e que a logística é uma peça fundamental na empresa, principalmente em armazenamento, distribuição e organização”*. O gerente da rede Atacadão declarou *“alto conhecimento sobre logística empresarial”*, mas não disse o conceito, conforme questionado.

Observa-se que os empresários até tem conhecimento quando se trata de Logística Empresarial, afirmam a importância da logística para as organizações, porém esses conhecimentos não tem tido aplicabilidade esperada para o desenvolvimento organizacional.

A fim de saber se os empresários consideram a Logística uma importante ferramenta para gestão empresarial, o representante da empresa Cerrado afirmou que toda *“empresa visa minimização de custos e que a logística contribui para o desenvolvimento da empresa”*. A respondente da Pneuândia destacou que *“sim, porque a logística engloba vários aspectos de uma organização, como cadeia de suprimento, fornecedores, estoque e concorrência”*. O sócio da empresa Fármaco declarou que *“sim, porque o gestor que possui conhecimento em logística torna mais fácil a relação em transporte, organização, armazenamento e distribuição”*. O gerente da rede Atacadão afirmou que *“logística além de estratégica tem uma base forte na parte administrativo e gestão de pessoas”*

Analisando a compreensão dos respondentes, evidenciou-se que para eles a logística é muito importante e vista como diferencial competitivo, pois é uma ferramenta que envolve todas as áreas da organização, possibilitando a gestão

integrada entre os departamentos garantindo uso de técnicas que promovam a lucratividade da empresa.

Indagou-se porque a logística é um diferencial competitivo para as organizações? O diretor logístico da empresa Cerrado declarou que *“depois da implantação dos serviços logísticos na empresa, a organização conseguiu reduzir custos e otimizar entregas”*. Para a representante da Pneuândia *“a logística é diferencial competitivo porque auxilia na gestão, favorecendo amplo conhecimento sobre os aspectos gerenciais”*. O proprietário da Fármaco, afirma que *“é diferencial competitivo por coordenar todas as atividades de transporte e movimentação da organização”*. Para o Gerente do Atacadão, a logística é um diferencial competitivo *“sim, pois o conhecimento logístico otimiza tanto a linha de produção quanto a linha operacional”*.

Os representantes expressaram de forma sucinta vossas percepções referente ao diferencial competitivo decorrente do uso da logística como ferramenta organizacional, a empresa Cerrado acima citada enfatizou que com a implementação de atividades logísticas, a empresa obteve ganhos no que se refere a custo e otimização de tempo nas entregas, assim como as demais empresas abordaram que a logística envolve todos os aspectos da empresa desde o nível operacional ao nível estratégico.

Quanto aos benefícios trazidos com a capacitação dos funcionários em relação a logística, o diretor logístico da empresa Cerrado disse que *“se os profissionais tivessem amplo conhecimento ou buscassem adquirir, perceberiam que as simples ações trazem retornos a empresa”*. A gerente comercial da Pneuândia exemplificou que capacitações *“ajudaria na melhor compreensão dos serviços de estoque, concorrência, recursos humanos e etc.”* Segundo o sócio representativo da Fármaco a capacitação seria importante *“porque tudo começa na entrada de mercadoria nos estoques e então inicia-se o processo de seleção de produtos avariados ou em bom estado de conservação destacou ainda que essas ações só trazem benefícios a empresa”*. O gestor da rede Atacadão afirmou que a *“empresa já utiliza contexto logístico e que trouxe para a rede a posição de maior atacadista do Brasil”*.

Todos compreendem a importância de desenvolver aptidões sobre serviços logísticos aos colaboradores e ainda ressalta-se que todos os representantes levam em questão os benefícios que este modelo proposto traria para as organizações, no

entanto infelizmente não se vê o desenvolvimento na prática nas empresas entrevistadas, o que traria benefícios de acordo com os empresários.

Visando obter informações se os respectivos representantes consideram que os processos logísticos de Araguaína – TO consegue atender as demandas? Para a empresa Cerrado “sim, os processos logísticos conseguem atender as demandas, porém com dificuldades, a cidade cresceu bastante e de forma não estruturada, por exemplo temos dificuldades em fazer entregas no centro da cidade”. Já para a empresa Pneuândia “não, porque as grandes indústrias estão na região sudeste do país e o canal de distribuição existente (rodovias) tornam os produtos/serviços mais caros”. O distribuidor Fármaco destacou “sim, porque a cidade de Araguaína é centralizada e possibilita o acesso as demais cidades”. Já para a rede Atacadão “não, pois para ele não há operador logístico completo na região”, e citou como exemplo que “não existe nenhuma empresa que presta serviços de Paletização.”

Nota-se que apenas um dos respondentes argumentou que os processos logísticos de Araguaína – TO corresponde a demanda, contudo os demais representantes destacam que para a região não há uma boa representatividade dos processos logísticos, é visto que há gargalos entre a oferta e demanda. Partindo desse pressuposto, compreende-se que embora se tenha boa visibilidade para a região, encontra-se uma forte problemática no que se refere ao atendimento das demandas, por uma série de fatores que envolvem a infraestrutura, distribuição, modais e com maior destaque a falta de operadores logísticos.

A fim de alcançar o objetivo desta pesquisa, interrogou-se sobre o conhecimento dos empresários a respeito do curso superior em logística, oferecido pela UFT. A empresa Cerrado informou que “não temos conhecimento sobre o curso de logística da UFT, e que a logística existente na empresa se deve a formação que os proprietários obtiveram fora da região”; a gerente da Pneuândia constatou que “sim, sei que é oferecido de forma gratuita por uma Universidade Pública Federal, que tem por objetivo fornecer mão de obra qualificada para nosso mercado”. Já o sócio da Fármaco declarou “não tenho conhecimento sobre o curso de logística”, assim como o gerente da rede Atacadão. “Desconheço sobre o curso de logística oferecido pela UFT, e acrescentou que “o conhecimento que tenho sobre logística adquiriu na sua formação acadêmica em Logística em uma instituição do estado de Goiás”.

A partir das constatações, o curso de logística ofertado pela UFT tem pouca visibilidade, essa afirmativa surge com embasamento das resoluções a respeito do questionamento, os quais indicam que as empresas não têm conhecimento sobre o curso e logística e conseqüentemente dos profissionais que são disponibilizados ao fim de cada semestre, ocasionando a não contratação destes a desenvolverem atividades logísticas, o que geraria empregos e conseqüentemente iria movimentar a economia local.

Quando questionados sobre a importância do profissional de logística, os entrevistados foram sucintos. Inicialmente o representante da Cerrado considerou que: *“o profissional de logística é importante por saber atuar em áreas específicas, promovendo otimização dos processos”*. Para a gestora da Pneuândia o profissional é importante pois *“é ele que vai compreender a empresa como um todo, traz maior conhecimento operacional/administrativo”*. O empresário da distribuidora FÁrmaco é preciso afirmando que *“é muito importante pelo conhecimento e organização”*. Já o gerente do Atacadão alegou que *é total, na rede são mais de 150 filiais, para isso a logística é fundamental*.

Entende-se que todos consideram o profissional de logística como um papel fundamental para o desenvolvimento das organizações, que este promoverá à otimização dos recursos, garantindo assim lucratividade e representatividade competitiva a empresa no mercado, alegam ainda que este profissional que tem a capacidade de compreender a empresa como um todo, facilitando a administração, desde o nível estratégico ao operacional.

Objetivando identificar o perfil de profissional que as empresas precisam, o diretor logístico da empresa Cerrado informou que *“hoje a maior rotatividade na empresa é para a distribuição e carregamento, ou seja os motoristas e ajudantes, que exige experiência para contratação”*. No caso da empresa Pneuândia a empresa procura profissionais que *“sejam responsáveis, que respeitem as normas, condutas e trabalho da empresa”*. O sócio da FÁrmaco disse que a empresa procura *“pessoas sérias, que tenha compromisso e sejam proativas”*. Já o gerente do Atacadão destacou que para a rede o perfil de *profissional é “que queria trabalhar e buscar conhecimento individual e coletivo”*.

Atualmente as empresas buscam profissionais que sejam proativos, dedicados estejam dispostos aperfeiçoar seus conhecimentos garantindo um

desempenho efetivo de suas atividades. Tenha facilidade de desenvolver funções com excelência sejam elas individuais ou em grupo.

Conforme a resolução dos questionamentos compreende-se que as organizações pesquisadas tem ciência da importância dos serviços logísticos, do papel desenvolvido por um profissional de logística, no entanto torna-se preocupante o não conhecimento por parte das empresas do curso de logística oferecido pela UFT visto que se não conhecimento a respeito entende-se que não são formados profissionais com competências para desempenha atividades logísticas para as empresas. O que diverge da realidade, pois desde a implantação do curso de logística tem sido dispersado ao mercado, profissional capacitado para atuarem junto às organizações.

Nota-se que muitas das vagas que poderiam ser preenchidas por profissionais qualificados, são ocupadas por pessoas de outras regiões ou até mesmo pessoas despreparadas, o que leva tempo e gastos para poder treinar esses contratados, fato este comprovado pelos empresários, primeiramente por desconhecerem a oferta do curso no município e também por parecerem não está tão preocupados pela contratação de pessoas qualificadas, o que poderia beneficiar tanto os alunos, quanto os empresários com o conhecimento que estes teriam no desempenho das atribuições relacionadas à logística.

5 CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

De acordo com o objeto estudado e analisado compreende-se que a composição deste estudo teve grande importância, especialmente para o meio acadêmico, possibilitando assim, a apresentação do Curso de Logística aos empresários, proporcionando à possibilidade de fomentar empregabilidade para estes profissionais.

Este estudo teve o objetivo de compreender a percepção dos empresários da microrregião de Araguaína – TO referente as competências dos acadêmicos do curso de logística da UFT, o qual foi alcançando, pois tornou-se visível que a logística e o profissional de logística tem papel importante na esfera organizacional, embora muitas vezes a empregabilidade para esse profissional seja difícil, além disso, verificou-se que o Curso de Logística da UFT possui pouca visibilidade na região pesquisada, fator este que influi na contratação de profissionais qualificados e preparados para atuarem no mercado de trabalho.

Com base nas observâncias do estudo, constatou-se que as empresas percebem a necessidade da logística assim como do profissional de logística e os benefícios que este podem promover para a empresa. Além disso evidenciou-se que as atribuições em algumas das empresas pesquisadas, concernentes as atividades logísticas, foram obtidos por meio de outras regiões do país.

Desta maneira, sugere-se que sejam desenvolvidos projetos, por parte do Colegiado do Curso de Logística da UFT, visando à integração entre discentes e empresas, incentivando aplicação da teoria aprendida no âmbito acadêmico à prática requerida pelo mercado, além de uma divulgação maciça junto aos empresários como forma de deixá-los cientes destes profissionais qualificados e preparados para atuarem no mercado de trabalho.

Trabalhar junto aos discentes que ainda estão cursando, projetos que visem apresentar a importância do profissional de logística, suas vantagens para as organizações e conseqüentemente a região, tornando possível a conscientização de empresários a respeito da importância de se ter um profissional de logística atuando na empresa.

Por fim, evidenciou-se através do estudo que reafirmando com descrito no PCC – Logística sobre a importância da logística para o desenvolvimento das organizações e da necessidade do profissional qualificado para desempenhar as atividades propostas pela logística, assim como a necessidade de fomentar a abertura de mercado para estes profissionais, especialmente os formados na região, que além de deterem o conhecimento científico afluído no período de formação, se dispõem da vivência empírica, unindo assim o conhecimento ao desejo de contribuir para o desenvolvimento regional.

REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. São Paulo: Bookman, 2006 5ª edição.

_____. **Logística empresarial: transporte administração de materiais e distribuição física**/ Roanld H. Ballou; tradução Hugo T. Y. Yoshigaki – 1 ed-21 reimpr – São Paulo: Atlhas, 2009

BAPTISTA, Daniel Luís Magalhães. **A importância da formação profissional logística**. Rio de Janeiro, 2010.

BOWERSOX, Donald J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**/ Donald J. Bowersox, David J. Closs; tradução equipe centro estudos em Logística, 1ed – 7 reimpr. São Paulo: Athas, 2009.

GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**/ Porto Alegre: editora UFRGS,2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. Atlas. 2008.

GOMES, Carlos Francisco Simões. **Gestão da cadeia de suprimento integrada à tecnologia da informação**/ São Paulo: Pioneira Thomson learning, 2004.

KAHLMEYERS- MERTENS -, Roberto S. [et al.] **Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método** – Rio de Janeiro: 1 ed Editora FGV 2007.

LOURENÇO, Amilton. Empresas gastam mais de 7% do faturamento com transporte. **Cruzeiro do Sul – economia**. Sorocaba outubro. 2012 < disponível em <http://www.jornalcruzeiro.com.br/materia/428841/empresas-gastam-mais-de-7-do-faturamento-com-transporte>> acesso em 03/03/2017.

MARQUES, Wagner Luiz. **Administração logística**/ Cianorte: Paraná 1ª edição 2013

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional de Curso Superior de Tecnologia**. 3ed. Brasília, 2016.

PIMENTA, Viviane. **O profissional de logística no mercado de trabalho**/ UFMG,2011. Artigo

PORTAL BRASIL. **IBGE mapeia a infraestrutura dos transportes no Brasil**. Novembro, 2014 Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/infraestrutura/2014/11/ibge-mapeia-a-infraestrutura-dos-transportes-no-brasil>>. Acesso em; 03 de mar de 2017.

PORTAL MEC. **Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni)** < disponível em <http://portal.mec.gov.br/reuni-sp-93318841>> Acesso em: 03 de mar de 2017.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Logística: evolução na administração – desempenho e flexibilidade.**/ Curitiba: Juruá,2006.

_____. **Administração de materiais e patrimônio.**Curitiba: 2012.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e a logística internacional.** São Paulo: Aduaneiras, 2000.

SANTOS, Vanice dos; CANDELORO, Rosana J. **Trabalhos acadêmicos: uma orientação para a pesquisa e normas técnicas** . Porto Alegre: RS; AGE, 2006.

SEMESP SINDICATO DAS MANTEDORAS DE ENSINO SUPERIOR. **Mapa do Ensino Superior no Brasil.** São Paulo/ SP, 2015.

PAURA, Glávio Leal. **Fundamentos da Logística.** Curitiba, 2012.

SOARES, Fábio Rubens. SENAC: 5 desafios enfrentados em logística pelas empresas. **Terra.** Maio, 2012. Disponível em: <https://economia.terra.com.br/veja-5-desafios-enfrentados-em-logistica-pelas-empresas,7418c655e276b310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 03 mar de 2017.

UFT – Universidade Federal do Tocantins. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística.** Araguaína. Tocantins. 2009.

VENTURA, Manoel. CNI: Logística é maior entrave à exportação. **O Globo.** Agosto.2016 < Disponível em; <http://oglobo.globo.com/economia/cni-logistica-maior-entrave-exportacao-19874918>>. Acesso em 03 de mar 2017.